100 PÁGINAS!

O ESSENCIAL DO PORTUGUÊS ESPECIAL

EdiCase

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS

48 EXERCÍCIOS PARA TESTAR SEUS CONHECIMENTOS!



Palavras iguais com **significados diferentes**

Regras de **acentuação**

GUIA COM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS ORTOGRÁFICAS!

GRUPO EDICASE

NEGÓCIOS EDITORIAIS

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gerência Executiva
Janaina Mendonça

Novos Negócios
Wesley Lopes

Gerência de Circulação
Marco Marcondes

Assessoria de Circulação
Wellington Oliveira

Equipe Administrativa

Financeira
Débora Sampei, Simone Reinhardt, Elisiane Freitas, Yandra Peres, Gleice Carvalho e Pedro Moura

Supervisão de Operação
Manoel Moura

Distribuição em Bancas
DINAP Ltda. Distribuidora Nacional de Publicações



Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Equipe Comercial
Sidney Almeida, Vanusa Batista e Cristina Quintão

Produção Gráfica
Maylene Rocha

Atendimento ao Leitor
Vanessa Pereira
atendimento@caseeditorial.com.br

Mídias Digitais
Clausilene Lima

Edições Anteriores
www.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
sidney@edicase.com.br
vanusa@edicase.com.br
(11) 3772-4303



Direção de Conteúdo
Gabriela Magalhães

Equipe de Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP), Fernanda Paraizo e Saula Lima

Chefe de Arte
Tami Oliveira

Equipe de Arte
Julio Cesar Prava, Lais Magalhães, Ligia Fagundes, Manu Lopes e Robson Araújo

Revisão
Mayra Napoli (MTB 60280/SP)

Contato
redacao@gamaestudio.com.br

Para anunciar:



Editora Filiada




/caseeditorial **www.caseeditorial.com.br**

Sobre o mestre

Autor de diversos livros com milhares de exemplares vendidos, Ademir Barbosa Júnior (prof. Dermes) leciona língua portuguesa, redação e literatura desde 1991, com experiência do ensino fundamental à pós-graduação, tendo participado de bancas de vestibulares, processos seletivos e avaliações diagnósticas. Integrou diversos projetos e prestou assessoria na criação de disciplinas acadêmicas, em nível universitário. Mestre em literatura brasileira pela universidade de são paulo (usp), bacharel em francês/português, é professor universitário, tradutor, revisor e terapeuta holístico.

Contatos: prof.Dermes@yahoo.com.br;
twitter: @profdermes

ALTERAÇÃO NO ALFABETO

1 - Alteração no alfabeto

Foi efetivada a inclusão das letras K, W e Y no alfabeto, pois não eram consideradas parte dele desde a reforma de 1911 feita pela República e, posteriormente, na de 1934 (época do militarismo no Brasil), pois eram vistas como estrangeirismos. Naquele tempo, mesmo tendo-se consciência de que era óbvio o seu uso, elas foram banidas. No Brasil existem muitos descendentes de estrangeiros que possuem essas letras em seus sobrenomes, o que torna seu uso obrigatório em um cadastro de ordem alfabética. Mesmo na época, o chamado Kardex, utilizado em escritórios, continha quase sempre fichas identificadas com as três letras, seja para cadastro de nomes próprios, nomes de medicamentos importados, peças de máquinas etc., pois eram necessárias para quaisquer tipos de controle, como: de estoque, de sequência de nomes, identificação correta de produtos em geral, entre outros. A efetivação das letras atualmente é, na verdade, apenas uma oficialização do que já era utilizado.

Portanto, o alfabeto fica padronizado conforme a tabela abaixo:

a A (á)	b B (bê)	c C (cê)
d D (dê)	e E (é)	f F (efe)
g G (gê ou guê)	h H (agá)	i I (i)
j J (jota)	k K (cá)	l L (ele)
m M (eme)	n N (ene)	o O (ó)
p P (pê)	q Q (quê)	r R (erre)
s S (ésse)	t T (tê)	u U (u)
v V (vê)	w W (dáblio)	x X (xis)
y Y (ípsilon)	z Z (zê)	

Observações

Além dessas letras, usa-se o ç (cê cedilhado) e os seguintes dígrafos: rr (erre duplo), ss (esse duplo), ch (cê-agá), lh (ele-agá), nh (ene-agá), gu (guê-u) e qu (quê-u).

As letras K, W e Y são usadas nos seguintes casos especiais:

A - Em antropônimos originários de outras línguas e seus derivados, ou seja, nomes próprios e seus conseqüentes derivados quando couber:

Ex.: Franklin, frankliniano; Kant, kantiano; Darwin, darwiniano; Wagner, wagneriano; Byron, byroniano; Taylor, taylorista;

B - Em topônimos originários de outras línguas e seus derivados:

Ex.: Kwañza, Kuwait, kuwaitiano; Malawi, malawiano;

C - Em siglas, símbolos e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida internacional, convencionadas e padronizadas:

Ex.: TWA, KLM; K - potássio (de kalium);
W - oeste (West); kg - quilograma;
km - quilômetro; kW - kilowatt;
yd - jarda (yard); W - Watt.

2 – Alteração nas regras de acentuação gráfica

2.1 - Tonicidade

O uso correto dos sinais de acentuação requer a identificação da tonicidade. A tonicidade destaca uma sílaba das outras pela força articulatória com que a produzimos (ou seja, se a ênfase do tom ao falar recai em determinada sílaba na palavra pronunciada).

Em palavras de mais de uma sílaba, o acento pode recair sobre a última, a penúltima ou a antepenúltima sílaba.

Ex.: Construção (tom mais forte em "ção") chamada de palavra oxítona por ter o som mais forte na última.

Automóvel (tom mais forte em "mó") chamada de paroxítona, pois o som mais forte recai na penúltima.

Lâmpada (tom mais forte em"Lâm") chamada de proparoxítona, pois o som mais forte recai na antepenúltima.

Sendo assim, vejamos a seguir como se acentua de acordo com as novas regras ortográficas:

2.2 – Monossílabos tônicos

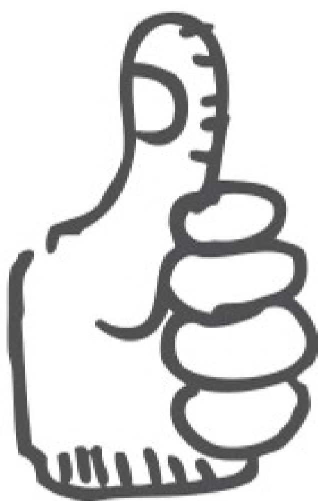
Nos monossílabos tônicos, são acentuados apenas os terminados em:

- a, e, o (seguidos ou não de “s”)

Ex.: Pá(s), pé(s), pó(s), já, dá(-lo/la/los/las), lê, vê, pô(-lo/la/los/las).

Verbo “pôr” é acentuado para ser diferenciado de “por” (preposição).

Ex.: Ela tem de pôr o avental por causa da poeira.



2.3 – Oxítonas

Nas oxítonas, devem ser acentuadas apenas aquelas que terminam em:

- a, e, o, em (seguidas ou não de "s")

Ex.: jacarandá(s), Macapá, filé(s), fazê(-la), compô(-la), metrô, também, armazém.

Também os verbos ter e vir tanto no singular (acento agudo) como no plural (circunflexo):

Ex.: Ele/Ela detém/convém/obtém ou eles/elas detêm/convêm/obtêm/vêm.

Ele/Ela vem (não se acentua no singular)

Acentua-se as oxítonas terminadas em ditongos abertos: éi(s), éu(s), ói(s)

Ex.: anéis, tonéis, Ilhéus, chapéu(s), céu(s),
herói(s), anzóis, faróis.

2.4 – Paroxítonas

Nas paroxítonas, são acentuadas apenas as que não sejam terminadas em:

- a(s), e(s), o(s), em, ens (acentuadas só em oxítonas)

Portanto, recebem acento as paroxítonas terminadas em:

- l, r, n, x, i (seguidos ou não de "s")

Ex.: automóvel, útil, caráter, éden, sêmen, látex, táxi(s), jóquei.

- U (seguido de "s" ou "m" ou "n")

Ex.: vírus, lápis, álbum, álbuns, fórum, fóruns.

- ps

Ex.: fórceps, tríceps, bíceps.

Terminadas em: ditongos orais crescentes

Ex.: régua(s), água(s).

Terminadas em: ditongos orais decrescentes

Ex.: imóveis, ânsia, série(s).

Terminadas em: vogal nasal

Ex.: acórdão(s), órfão(s), órfã(s).

ATENÇÃO! Não mais se acentuam: palavras homógrafas (mesma grafia e pronúncia, mas com sentidos diferentes) como para (verbo - antigo pára) e para (preposição). Outras como polo (pólo da Terra) também não se acentuam mais.

Terminadas em: ditongos abertos

Ex.: estreia, assembleia, plateia, alcateia, colmeia, Coreia, epopeia, boia, joia, paranoico, apoio/apoia (verbos).

Terminadas em: hiato (oo, ee)

Ex.: voo (verbo e substantivo), enjoo, coroo, assoo (na primeira pessoa do singular).

Eu voo de avião.

Ex.: eles/elas deem/veem/creem/leem
(na terceira pessoa do plural).

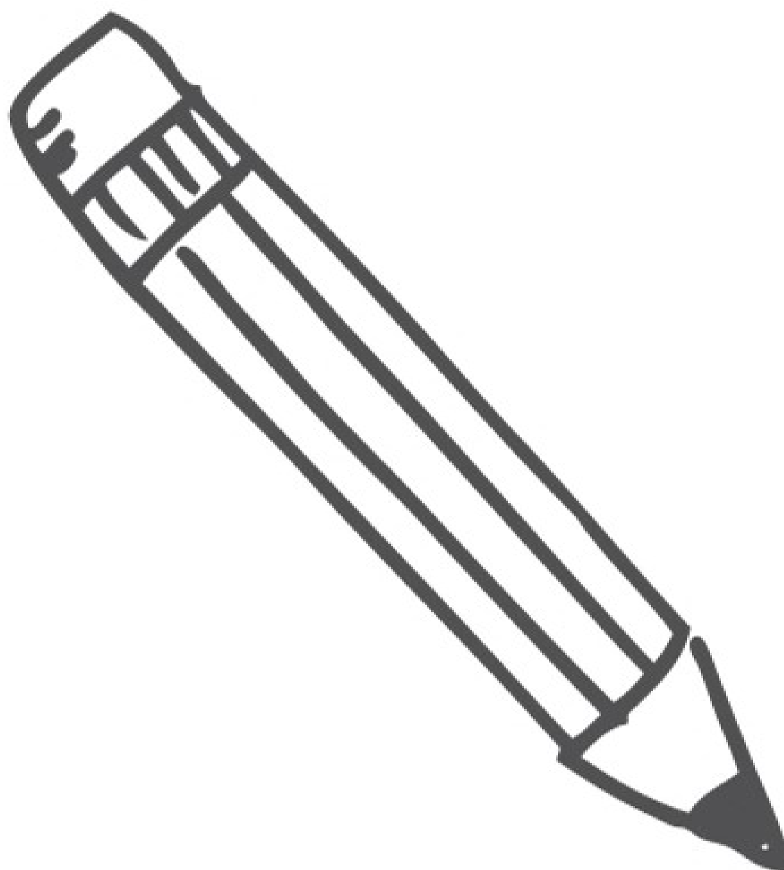
Exceção: pôde continua a acentuada para diferenciar de pode.

Ex.: Ele pôde sair ontem
(pretérito perfeito do indicativo).
Ele pode sair mais tarde (presente do indicativo).

2.5 – Proparoxítonas

Nas proparoxítonas todas devem ser acentuadas.

Ex.: lâmpada, público, quadrilátero, quilômetro, desenvolvêssemos, partiríamos, econômico, acadêmico.



2.6 – Encontros vocálicos

São acentuados com agudo no i e u somente se forem hiatos e estiverem sozinhos na sílaba como em:

caída > ca – í – da saída > sa – í – da

Não se acentua: ruim, contribuinte, trair, juiz
(pois não estão sozinhos na sílaba)

São acentuados quando i e u são
acompanhados de "s".

Ex.: faísca

Não são acentuados quando estiverem antes de nh.

Ex.: campainha, rainha, moinho.

Não são acentuados quando estiverem depois de ditongo crescente.

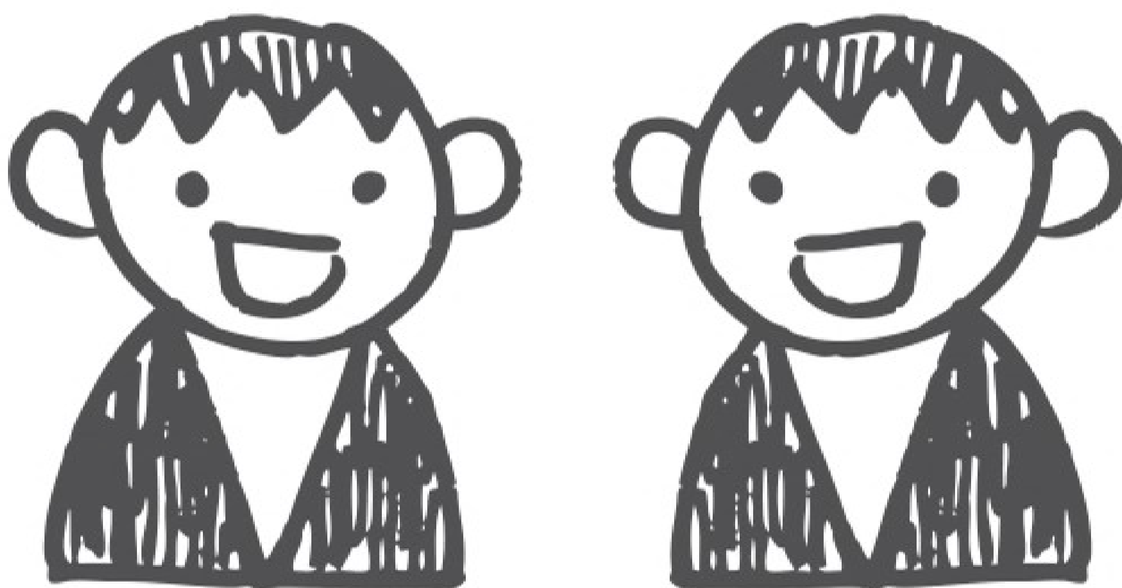
Ex.: feiura, baiuca, boiuno.

No entanto, quando precedidos de ditongo são acentuados.

Ex.: Piauí, tuiuiú.

Não mais são acentuadas sequências verbais com gue, gui, que, qui.

Ex.: argui, averigue, oblique, averigues.



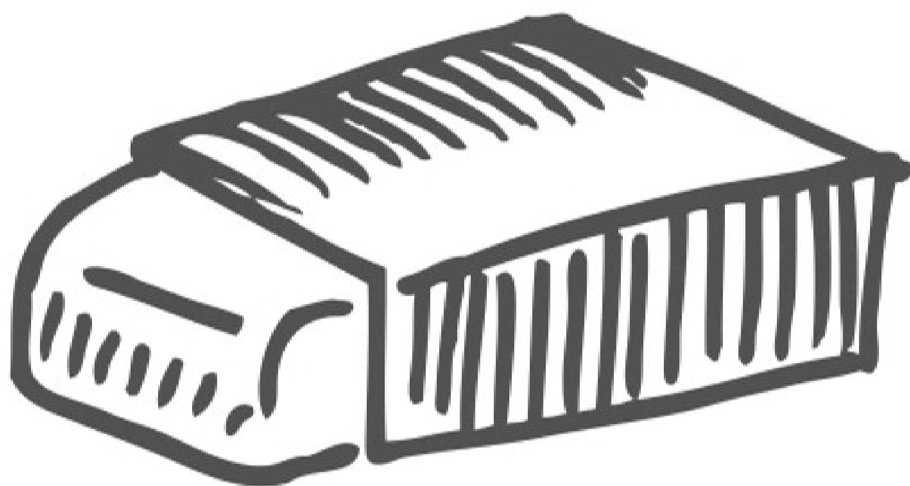
3 – Trema

O trema (¨) foi totalmente abolido, portanto:

lingüiça agora é lingüiça / freqüência agora é frequência / cinqüenta agora é cinquenta / sagüi agora é sagüi / tranqüilo agora é tranquilo... etc.

Apenas palavras estrangeiras devem manter o trema.

Ex.: Müller, mülleriano.



4 – Hífen

De acordo com a nova ortografia, o hífen deve ser usado basicamente em três situações: em compostos, locuções e encadeamentos vocabulares (4.1) em formações por prefixação, recomposição e sufixação (4.2) e nas formas pronominais (4.3).

4.1 – Compostos, locuções e encadeamentos vocabulares

Usa-se o hífen em palavras compostas por justaposição cujos elementos (substantivos, adjetivos, numerais ou verbos) constituam uma unidade sintagmática e semântica e com acento próprio, ainda que o primeiro elemento esteja reduzido.

Ex.: ano-luz, tenente-coronel, sul-africano, arco-íris, norte-americano, decreto-lei, mato-grossense, fura-bolo.

Palavras que tenham perdido a noção de composição ou que tenham a consoante repetida no final da primeira palavra e início da segunda, porém, devem ser grafadas sem hífen.

Ex.: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, passatempo.

Usa-se o hífen em topônimos compostos iniciados pelo adjetivo grão/grã ou por verbo, mesmo que haja artigo entre seus elementos.

Ex.: Grão-Pará, Grã-Bretanha, Baía de Todos-os-Santos, Trás-os-Montes.

Topônimos sem hífen:

Ex.: América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde, Castelo Branco, Santa Rita do Oeste.
Exceção: Guiné-Bissau.

O hífen deve ser usado em palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas.

Ex.: abóbora-menina, louva-a-deus, cobra-dágua, couve-flor, feijão-verde, erva-doce, bem-me-quer, bem-te-vi.

Emprega-se o hífen nos compostos formados pelos advérbios bem ou mal (no primeiro elemento da palavra) e por qualquer palavra iniciada por vogal ou h (no segundo elemento).

Ex.: bem-aventurado, bem-humorado, mal-afortunado, bem-estar, mal-estar, mal-humorado.

O advérbio bem, ao contrário do advérbio mal, pode não se aglutinar com o segundo elemento, ainda que esse seja iniciado por consoante, quando se mantém a noção da composição.

Ex.: bem-criado, (cf. malcriado), bem-nascido (cf. malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfeitor, benfazejo, benfeito.

O hífen deve ser empregado nos compostos com os elementos:
além, aquém, recém e sem.

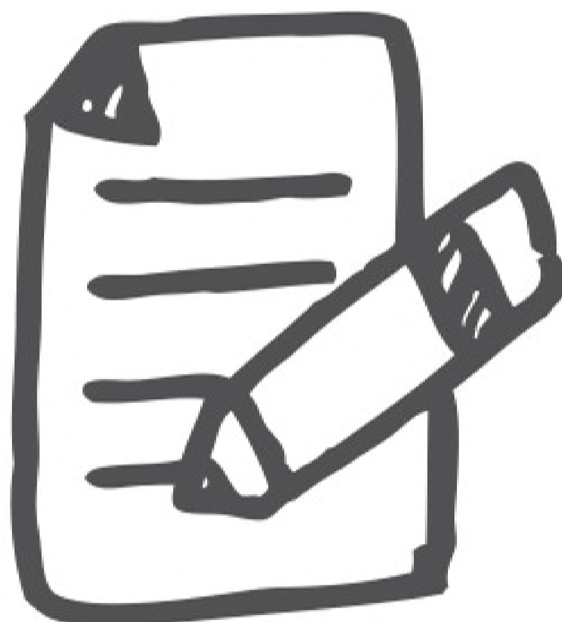
Ex.: além-mar, recém-casado, sem-terra, sem-teto, sem-vergonha, aquém-fiar.

Não se usa o hífen nas locuções:

Ex.: cão de guarda, fim de semana, cor de vinho, cor de açafrão etc.

Deve-se usar o hífen em encadeamentos vocabulares ocasionais ou nas combinações históricas.

Ex.: a divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade, a ponte Rio-Niterói, Angola-Brasil.



4.2 – Prefixação, recomposição e sufixação

Nas palavras prefixais ou recompostas, usa-se hífen apenas:

a) Se o segundo elemento é iniciado por h:

Ex.: anti-higiênico, pré-história, super-homem, ultra-hiperbólico, extra-humano.

Depois dos prefixos des- e in-, o hífen só não é usado se o segundo elemento perdeu o h.

Ex.: desumano, inábil, inapto, inumano, desumidificar.

b) Se o prefixo/falso prefixo (primeiro elemento) termina com a mesma vogal que inicia o segundo elemento:

Ex.: anti-hibérico, arqui-inimigo, micro-onda, eletro-ótica, semi-internato.

O prefixo co- geralmente aglutina-se com o segundo elemento, ainda que iniciado pela vogal o.

Ex.: coobrigação, coordenar, cooperação.

c) Se forem usados os prefixos circum- e pam- e o segundo elemento for iniciado por vogal, h, m, n.

Ex.: circum-escolar, circum-hospitalar, pan-africano, pan-helenismo.

d) Se o prefixo for hiper-, inter- e supere o segundo elemento for iniciado por r.

Ex.: hiper-requintado, inter-resistente, super-revista.

e) Se o prefixo for ex- (no sentido de estado anterior ou efeito de cessar) ou sota-, soto-, vice-, vizo-.

Ex.: ex-aluno, ex-presidente, vice-presidente, soto-mestre, ex-hospedeiro, vizo-rei.

f) Se os prefixos pós-, pré- e pró - forem tônicos e graficamente acentuados.

Ex.: pós-graduação, pré-escolar, pró-reitor, pré-natal.

Em palavras como pospor, prever, promover não se usa hífen, pois o prefixo perdeu sua tonicidade própria. Nas palavras prefixais ou recompostas não se usa hífen:

a) Se o prefixo/falso prefixo terminar em vogal e o segundo elemento for iniciado por r ou s, devendo essas consoantes ser duplicadas.

Ex.: antirreligioso, antissemita, contrarregra, cosseno, biorritmo, microssistema, minissaia, extrarregular, contrassenha, infrassom.

b) Se o prefixo/falso prefixo terminar por vogal e o segundo elemento for iniciado por vogal diferente.

Ex.: antiaéreo, aeroespacial, extraescolar, autoestrada, hidroelétrica, coeducação.

c) Nas derivadas por sufixação, somente quando o primeiro elemento terminar com acento gráfico ou a pronúncia exigir e o segundo elemento for um dos sufixos:

-açu, -guaçu, -mirim (tupi-guarani de valor adjetivo).

Ex.: amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu, Ceará-mirim, andá-açu.

Aero **-** aeroespacial, aeronave, aeroporto;
Agro **-** agroindustrial;
Anfi **-** anfiartrose, anfíbio, anfiteatro;
Audio **-** audiograma, audiometria, audiovisual;
Bi(s) **-** bicampeão, bigamia, bisavô, bisneto;
Bio **-** biodegradável, biofísica, biorritmo;
Cardio **-** cardiopatia, cardiopulmonar;
Centro **-** centroavante, centromédio;
De(s) **-** desacerto, desarmonia, despercebido;
Eletro **-** eletrocardiograma, eletrodoméstico;
Estereo **-** estereofônico, estereoquímico;
Foto **-** fotogravura, fotomania, fotossíntese;
Hidro **-** hidroavião, hidroelétrico;
Macro **-** macroeconomia;

Maxi - maxidesvalorização;

Micro - microcomputador, micro-onda;

Mini - minidicionário, mini-hotel, minissaia;

Mono - monobloco, monossílabo;

Morfo - morfossintaxe, morfologia;

Moto - motociclismo, motosserra;

Multi - multicolorido, multissincronizado;

Neuro - neurocirurgião;

Oni - onipresente, onisciente;

Orto - ortografia, ortopedia;

Para - paramilitares, parapsicologia;

Pluri - plurianual;

Penta - pentacampeão, pentassílabo;

Pneumo - pneumotórax, pneumologia;

Poli - policromatismo, polissíndeto;

Psico - psicolinguística, psicossocial;

Quadri - quadrigêmeos;

Radio - radioamador;

Re - reerguer, reeleger, rever, rerratificação;

Retro - retroagir, retroprojetor;

Sacro - sacrossanto;

Sócio - sociolinguístico, sociopolítico;

Tele - telecomunicações, tele-entrega, telessexo;

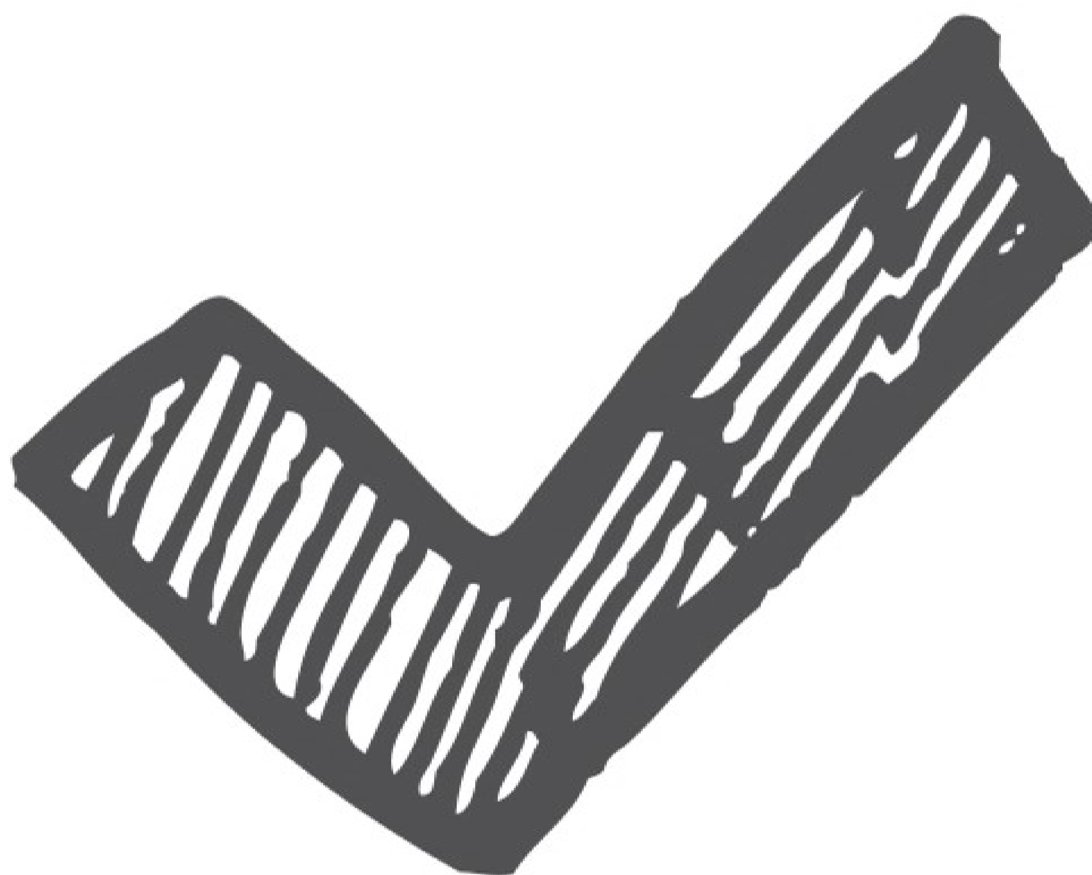
Termo - termodinâmica, termoelétrica;

Tetra - tetracampeão, tetraplégico;

Tri - tridimensional, tricampeão;

Uni - unicelular;

Zoo - zootecnia, zoológico.



4.3 – Formas pronominais

a) Usa-se hífen nos casos de ênclise e mesóclise.

Ex.: adorá-lo, merecê-lo, pediu-lhe, contar-te-emos, dar-se-ia.

b) Usa-se hífen após o advérbio eis seguido de formas pronominais.

Ex.: Ei-lo que surge dentre os desaparecidos! Eis-me pronto para o novo ofício.

Em finais de linha:

Caso o final da linha coincida com o uso do hífen, esse sinal deve ser repetido na linha posterior.

Ex.: No Aeroporto Internacional, estava o ex--presidente da Argentina.

5 – Sequências consonânticas

Grafia no português europeu:

Alguns tipos gráficos são muito usados em Portugal, não sendo praticados no Brasil, mas a regra unifica a língua para todos os países e, nesse caso, quem sofre as principais mudanças é Portugal e suas letras enfeitadas e não pronunciadas.

Desaparecerão o C e o P de palavras em que essas letras não são pronunciadas, como "acção", "acto", "adopção", "óptimo" que se tornam "ação", "ato", "adoção" e "ótimo".

1 - O c, com valor de oclusiva velar, das sequências interiores cc (segundo c com valor de sibilante) cç e ct e o p das sequências interiores pc (com valor de sibilante), pç e pt ora se conservam, ora se eliminam.

a) Conservam-se nos casos em que são invariavelmente proferidos nas pronúncias cultas da língua: compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto, pictural, adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto.

b) Eliminam-se nos casos em que são invariavelmente mudos nas pronúncias cultas da língua: ação, acionar, afetivo, aflição, aflito, ato, coleção, coletivo, direção, diretor, exato, objeção, adoção, adotar, batizar, Egito, ótimo.

c) Conservam-se ou eliminam-se facultativamente quando são proferidos numa pronúncia culta, quer geral quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudecimento: aspecto e aspeto, cacto e cato, caracteres e carateres, dicção e dição, facto e fato, sector e setor, ceptro e cetro, concepção e conceção, corrupto e corruto, recepção e receção.

d) Quando nas sequências interiores mpc, mpç e mpt se eliminar o p de acordo com o determinado nos parágrafos precedentes, o m passa a n, escrevendo se, respectivamente, nc, nç e nt: assumpcionista e assuncionista, assumpção e assunção, assumptível e assuntível, peremptório e perentório, sumptuoso e suntuoso, sumptuosidade e suntuosidade.

2 - Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, quando se proferem numa pronúncia culta, quer geral, quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudecimento: o b da sequência bd em súbdito; o b da sequência bt em subtil e seus derivados; o g da sequência gd em amígdala, amigdalácea, amigdalar, amigdalato, amigdalite, amigdaloide, amigdalopatia, amigdalotomia; o m da sequência mn em amnistia, amnistiar, idemne, indemnidade, indemnizar, omnímodo, omnipotente, omnisciente etc.; o t da sequência tm em aritmética e aritmético.







VEJA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DA REEDIÇÃO DO ACORDO ORTOGRÁFICO

1ª edição	2ª edição
ante-sala	antessala
chá da índia	chá-da-índia
co-herdeiro	coerdeiro
gigahertz	giga-hertz
megahertz	mega-hertz
quilohertz	quilo-hertz
re-edificar	reedificar
re-editar	reeditar
re-educação	reeducação
re-educar	reeducar
re-eleger	reeleger
re-eleição	reeleição
re-embolsar	reembolsar
re-encarnação	reencarnação
re-encontrar	reencontrar
re-encontro	reencontro
re-engenharia	reengenharia
re-entrância	reentrância

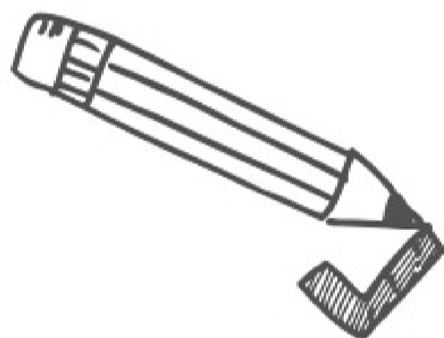
re-entrar .... reentrar
re-enviar .... reenviar
re-erguer .... reerguer
re-escalonar .... reescalonar
re-escrever .... reescrever
re-escrito .... reescrito
re-estruturação .... reestruturação
re-estruturar .... reestruturar
re-estudar .... reestudar
re-examinar .... reexaminar
romeu-e-julieta .... romeu e julieta
tão-só .... tão só
tão-somente .... tão somente
tique taque .... tique-taque
tititi .... ti-ti-ti



LÍNGUA: MODO DE USAR

Língua: como usar, como não usar? Da mesma forma como as roupas são utilizadas: assim como não é adequado mergulhar de terno, não se vai a um fórum de sunga. Quando se

conversa com alguém pela internet, por exemplo, é possível teclar “vc”, no lugar de “você”, mas isso seria inadequado em um documento oficial. Imagine um jogador de futebol que, durante uma partida, se valesse da Norma Culta da Língua. Não seria estranho ouvir algo como “Por favor, passe-me a bola!”? Além de estranho, não daria nem tempo de o outro jogador ouvir o pedido. Determinados usos, embora franqueados pela Norma Culta da Língua, podem soar estranhos. Em caso de dúvida, ou de não se sentir à vontade, é simples: substitua as palavras e/ou expressões por outras.



Exemplos:

Norma Culta	**Usos corretos que geram dúvidas**	**Palavras ou expressões substitutas**
Bastantes	Tenho bastan-tes amigos	Tenho mui-tos amigos.
Ares-condi-cionados	Em casa, são dois arescon-dicionados.	Em casa, são dois aparelhos de ar-condicionado.
Gravidezes	Não tive dores nas duas gravidezes.	Não tive dores nas duas gestações.



HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Homônimos

Vocábulos com pronúncias iguais, mas significados diferentes.

seção/secção (corte, setor), sessão (reunião), cessão (ato de ceder, concessão)

Parônimos

Vocábulos com pronúncias parecidas, mas significados diferentes.

Cavaleiro (o que monta a cavalo), Cavalheiro (gentil)

PORQUE, PORQUÊ, POR QUÊ E POR QUE

Porque

Utilizado para causas e explicações. Pode ser empregado como sinônimo de pois.

Dormi porque estava cansado.
Você o ama porque ele é rico?

Porquê

Substantivo utilizado como sinônimo de motivo/razão.

Revelou o porquê do seu gesto.

Por quê

Utilizado antes de sinal de pontuação.

Não veio nem disse por quê.

Por que

Sinônimo de por que motivo, por qual, pelo qual...

Por que você não veio?

Sabemos a razão por que ela se foi.



GRAFIAS DE ALGUNS HOMÔNIMOS

A baixo - Ao contrário de alto.

O risco na parede vai de alto a baixo.

Abaixo - Nos outros casos.

Os abaixos citados comprometem-se a vir.
Jogou a casa abaixo.

A cima - Ao contrário de baixo.

De baixo a cima, o prédio é só alegria.

Acima - Nos outros casos.

Seguiu ladeira acima.

Afim - Semelhante, igual.

Temos ideias afins.

A fim de - Para.

Escrevi a fim de ser compreendido.

À-toa - Insignificante, fácil, vil.

Este é um problema à-toa.

À toa - Ao acaso, em vão.

Trabalhei à toa.

De baixo Antônimo de de cima.

O que vem de baixo não me atinge.

Debaixo - Antônimo de em cima.

Está debaixo do armário.

Senão - Do contrário.

Faça, senão não sairá.
Mas sim.
Não faço outra coisa senão pensar em você.
A não ser.
Ninguém senão você mesma poderá resolver a questão.

Se não - Nos outros casos.

Se não formos lá, não saberemos.
Se não, você vai ver.

Tampouco - Também não.

Não ama, tampouco odeia.

Tão pouco - Muito pouco.

Joga tão pouco!

ALGUNS HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Acender **-** Atear fogo, ligar

Ascender **-** Subir

Acerca de **-** A respeito de, sobre

Cerca de **-** Aproximadamente

Há cerca de **-** Há aproximadamente (tempo)

Arrear **-** Pôr arreios

Arriar **-** Abaixar

Caçar **-** Perseguir, pegar

Cassar **-** Anular

Cela **-** Cômodo para dormir, de prisão, mosteiro

Sela **-** Arreio

Censo **-** Recenseamento

Senso **-** Discernimento

Cheque **-** Ordem de pagamento

Xeque **-** Lance de xadrez; risco; soberano

Comprimento **-** Extensão

Cumprimento **-** Saudação; realização

Concerto **-** Acordo; sessão musical

Conserto **-** Reparo

Coser **-** Costurar

Cozer - Cozinhar

Descrição - Ato de descrever

Discrição - Qualidade de discreto

Despensa - Local onde se guardam mantimentos

Dispensa - Isenção, licença

Despercebido - Não percebido

Desapercebido - Desprovido

Emergir - Vir à tona

Imergir - Afundar, mergulhar

Emigrar - Sair de um país

Imigrar - Entrar em um país

Eminente - Célebre, respeitável

Iminente - Prestes a acontecer

Estada - Tempo de permanência de pessoa

Estadia - Tempo de permanência de veículo

Flagrante - Ato de flagrar; evidente

Fragrante - Perfumado

Fluir - Correr

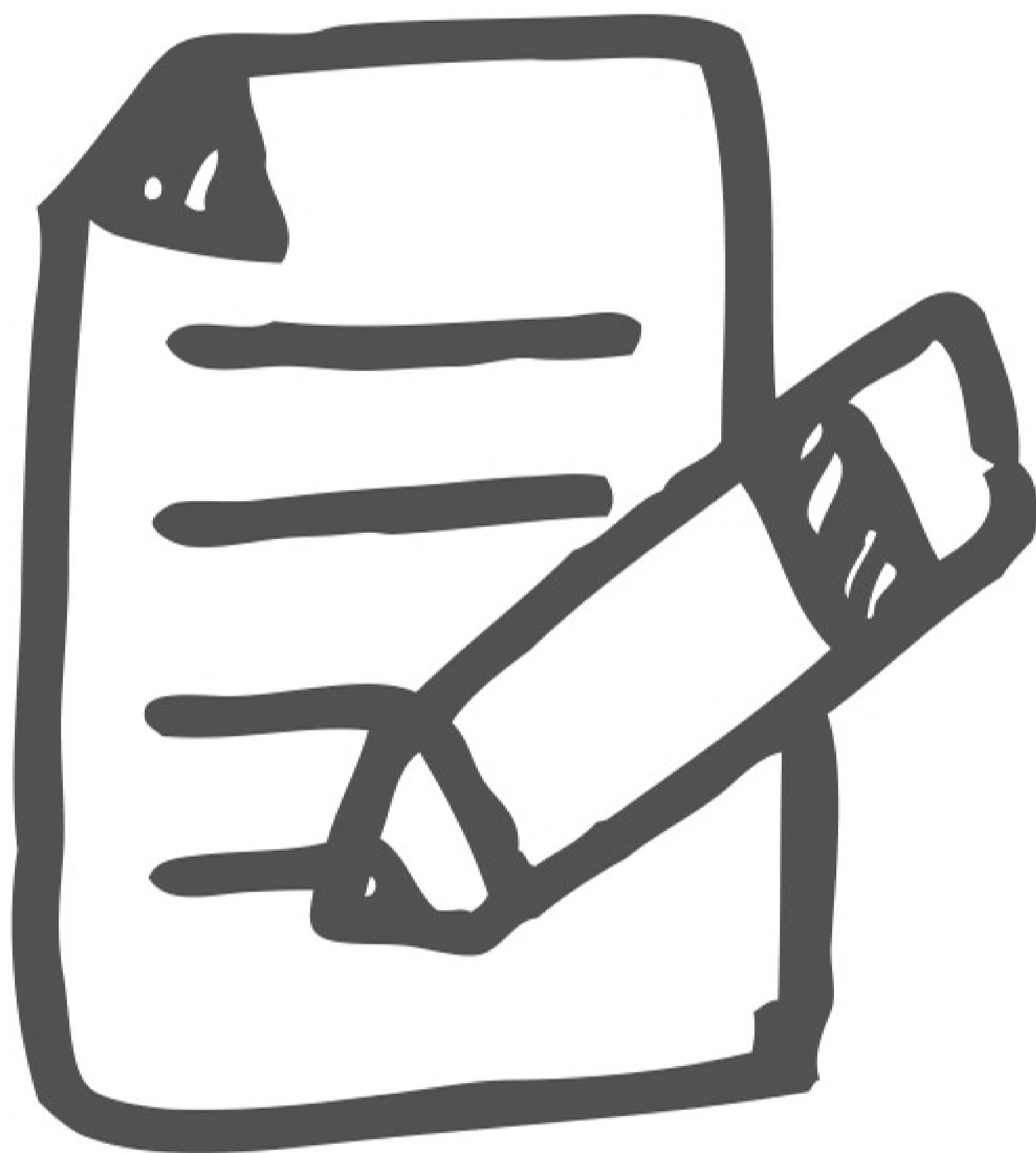
Fruir - Aproveitar, desfrutar

História - Narrativa documental

Estória Narrativa - ficcional

Imoral - Contra a moral

Amoral - Indiferente à moral, sem moral



Infligir - Aplicar castigo ou pena.

Infringir - Transgredir

Mal - Antônimo de bem; assim que

Mau - Antônimo de bom

Mandado - Ordem judicial

Mandato - Missão, duração do exercício de cargo

Precedente - Antecedente

Procedente - Proveniente, originário

Previdência - Antevidência; sistema

Providência - Medida; intervenção divina

Ratificar - Concordar, assinar

Retificar - Corrigir

Ruço - Desbotado; nevoeiro

Russo - De origem russa

Sobrescrever - Endereçar, escrever sobre

Subscrever - Assinar

Tachar - Acusar, censurar

Taxar - Estipular, qualificar, tributar

Tráfego - Trânsito

Tráfico - Comércio lícito ou ilícito

Vultoso - Volumoso

Vultuoso - Com rubor na face



EXERCÍCIOS COMENTADOS

Embora diversos vestibulares e processos seletivos não apresentem mais questões "decorebas" e solicitem do candidato análises de fatos linguísticos em determinados contextos, muitos concursos ainda se valem de questões que exigem do candidato conhecimentos da norma culta da língua geralmente fora de qualquer contexto. Por esse motivo, as questões de múltipla escolha e os exercícios visam auxiliar aqueles que farão esse tipo de prova, o que não significa que não poderão servir como material de revisão para candidatos que farão outros modelos de prova. Os exercícios desta edição privilegiam não apenas a nova ortografia, mas também vocabulário, regência, concordância e outros aspectos relacionados à própria ortografia.

1.EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que há erro de grafia na expressão sublinhada:

a) *Calou-se, por isso todos lhe puseram a culpa.*

b) *Ele não saiu; tampouco eu fui à escola.*

c) *Mudou-se de residência a fim de ficar mais próximo do trabalho.*

d) *Costumavam chegar a desoras.*

e) *Ele chegou por ventura a lhe narrar o acontecido?*

Comentário: de acordo com a Norma Culta da Língua, a grafia é "porventura". Observe-se no exercício a importância de não se confundir "a fim" ("para") com "afim" ("semelhante"). Resposta: E



2. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o exemplo em que há erro na grafia da expressão sublinhada (os elementos deveriam se apresentar aglutinados ou separados):

a) *Suas ideias correm de alto a baixo.*

b) *Suas ideias não ficam abaixo das minhas.*

c) *Não fez nada de mais.*

d) *Ele estuda de mais.*

e) *N. D. A.*

Questões resolvidas - Português

Ortografia 5

Comentário: a grafia seria "demais". No caso da alternativa "c", para conferir a grafia, basta substituir "de mais" por "de menos" ou "extraordinário": "Não fez nada de menos"/"Não fez nada de extraordinário". Resposta: D



3. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase:

"... era um... filme, foi programado para apenas uma... ."

a) *Por que-mau-sessão.*

b) *Por que-mal-seção.*

c) *Por quê-mau-seção.*

d) *Porque-mal-sessão.*

e) *Porque-mau-sessão.*

Comentário: "Porque" explicativo, não interrogativo. "Mau" como antônimo de "bom". "Sessão" de cinema, de teatro etc. Resposta: E



4. EXERCÍCIO COMENTADO

As silabadas, ou erros de prosódia, são frequentes no uso da língua. Assinale a alternativa em que não ocorre nenhuma silabada:

a) *Eis aí um protótipo de rúbrica de um homem vaidoso.*

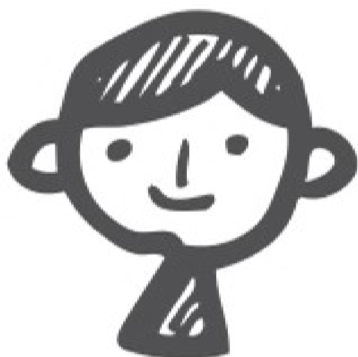
b) *Para mim a humanidade está dividida em duas metades: a dos filântropos e a dos misântropos.*

c) *Os arquétipos de iberos são mais pudicos do que se pensa.*

d) *Nesse interim chegou o médico com a contagem dos leucócitos e o resultado da cultura de lêvedos.*

e) *Ávaro de informações, segui todas as pegadas do éfebo.*

Comentário: "Iberos" e "pudicos", e não "íberos" e "púdicos". Observe, nas demais alternativas, as alterações que ferem a Norma Culta da Língua. Resposta: C



5. EXERCÍCIO COMENTADO

“Fui até a porta. Abri-a e vi os que estavam esperando o ônibus.” As palavras em destaque são, pela ordem:

a) *artigo, preposição, pronome átono, artigo.*

b) *preposição, pronome átono, artigo, preposição.*

c) *preposição, pronome oblíquo, artigo, pronome demonstrativo.*

d) *artigo, pronome átono, pronome demonstrativo, artigo.*

Comentário: talvez o candidato encontre dificuldade em identificar o pronome demonstrativo, entretanto, basta uma simples substituição: “vi os que estavam esperando”/“vi aqueles que estavam esperando”. Resposta: D



6. EXERCÍCIO COMENTADO

Dentre as seguintes frases, assinale aquela que não contém ambiguidade:

a) *Peguei o ônibus correndo.*

b) *Esta palavra pode ter mais de um sentido.*

c) *O guarda deteve o suspeito em sua casa.*

d) *O menino viu o incêndio do prédio.*

e) *Deputado fala da reunião no Canal 2.*

Comentário: ainda que não seja aparente à primeira vista, a ambiguidade aparece nas alternativas a, c, d e e. Resposta: B



7. EXERCÍCIO COMENTADO

Chama-se pleonasmo a redundância de termos. Assinale o pleonasmo que a língua padrão repudia:

a) *A pessoa que a vi no cinema era mais gorda.*

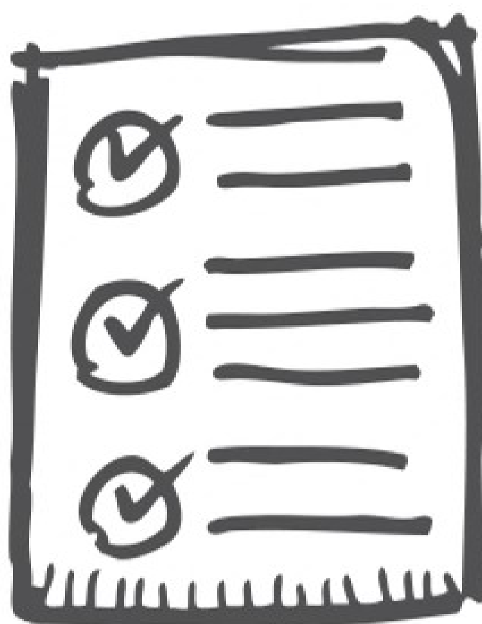
b) *Palavra de rei não volta atrás.*

c) *Este fora o seu pedido dela.*

d) *Vi com estes olhos que a terra há de comer.*

e) *Sabedor, nunca o fui.*

Comentário: nos demais casos, ou se trata de pleonasmo estilístico (alternativas "c" e "e"), ou de formas consagradas pela língua coloquial. Resposta: A



8. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que a palavra grifada não se classifica como adjetivo:

a) *Seus olhos tinham o mesmo brilho úmido das uvas.*

b) *A esposa exemplar poupava-lhe os dissabores.*

c) *Não faz mal – respondeu-lhe o diretor.*

d) *Seja breve.*

e) *Esperaram juntos no topo da escada.*

Comentário: "Mal" é antônimo de "bem". Ambos são advérbios. Resposta: C



9. EXERCÍCIO COMENTADO

"Mal o sol se escondeu, começamos a sentir a melancolia do anoitecer."

Morfologicamente, a palavra sublinhada é:

a) *adjetivo.*

b) *substantivo.*

c) *advérbio.*

d) *conjunção.*

Comentário: para tirar a prova, substituir "mal" por "quando". Resposta: D



10. EXERCÍCIO COMENTADO

Indique a alternativa em que não é atribuída a ideia de superlativo ao adjetivo:

a) *É uma ideia agradabilíssima.*

b) *Era um rapaz alto, alto, alto.*

c) *Saí de lá hipersatisfeito.*

d) *Almocei tremendamente bem.*

e) *É uma moça assustadoramente alta.*

Comentário: "Assustadoramente", nesse contexto, tem o sentido de "muito", "bastante", contudo, sem a ideia de superlativo. Resposta: D



11. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase incorreta, quanto à flexão do grau do adjetivo.

a) *Que tristezas são mais ruins que as nossas?*

b) *A proposta era mais boa do que má.*

c) *A proposta era mais má do que boa.*

d) *Minha casa é mais grande do que pequena.*

Comentário: alternativas complexas. Em "a", a forma empregada deveria ser "piores", e não "mais ruins". Nos demais casos, "mais" funciona como advérbio que caracteriza formas mais conhecidas no português europeu do que no brasileiro. Resposta: A



12. EXERCÍCIO COMENTADO

Vai... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de... -patriotismo. Elas... não quiseram colaborar.

a) *incluso-leso-mesmo.*

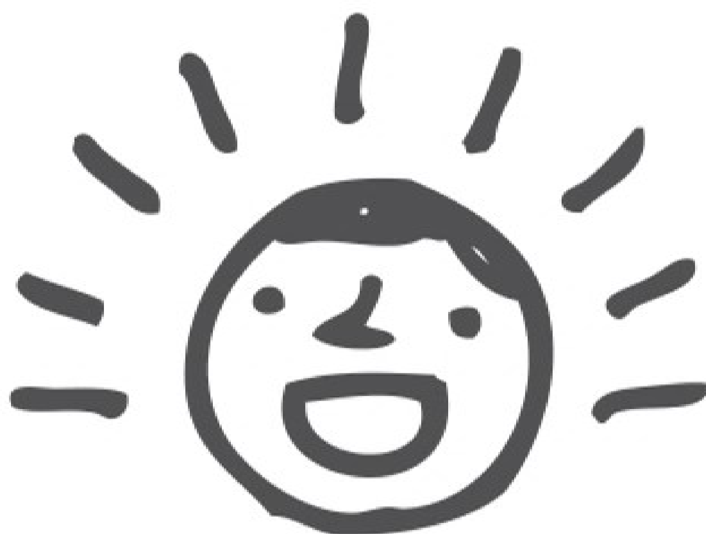
b) *inclusa-leso-mesmas.*

c) *inclusa-lesa-mesmas.*

d) *incluso-leso-mesmas.*

e) *inclusa-lesa-mesmo.*

Comentário: observe a concordância: “minha fotografia”/ “inclusa”; “patriotismo”/“leso”; “elas”/“mesmas”. Resposta: B



13. EXERCÍCIO COMENTADO

Todas as concordâncias nominais são corretas, exceto em:

a) *Seguem anexo as notas promissórias.*

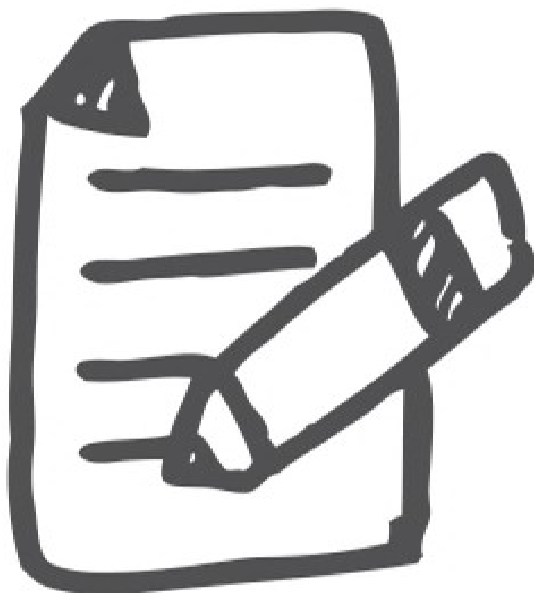
b) *Escolhemos má hora e lugar para a festa.*

c) *A justiça declarou culpados o réu e a ré.*

d) *A moça usava uma blusa verde-clara.*

e) *Estou quite com meus compromissos.*

Comentário: de acordo com a Norma Culta da Língua, "Seguem anexas as notas promissórias" ou "Seguem em anexo as notas promissórias". Resposta: A



14. EXERCÍCIO COMENTADO

Marque a alternativa cuja sequência preenche corretamente as lacunas deste período: "Muito..., disse ela. Vocês procederam..., considerando meu ponto de vista e minha argumentação..."

a) *obrigado-certos-sensata.*

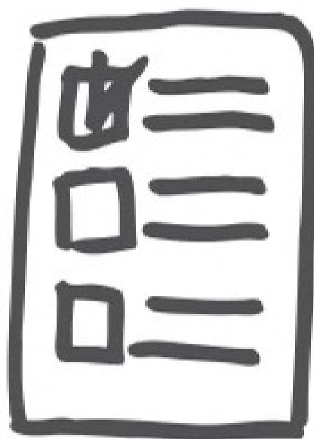
b) *obrigada-certo-sensatos.*

c) *obrigada-certos-sensata.*

d) *obrigada-certos-sensatos.*

e) *obrigado-certo-sensatos.*

Comentário: "Muito obrigada" tem de concordar com "ela". "Certo" é advérbio, caracterizando "procederam". "Sensatos" concorda com "meu ponto de vista e minha argumentação". Resposta: B



15. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase que encerra um erro de concordância verbal:

a) *Fui eu quem lhe explicou o problema.*

b) *Quantos de vós estais dispostos a ir?*

c) *Lúcia era filha de um casal de velhos que a idolatrava.*

d) *Haver-se-á de cumprir as leis.*

e) *Ficou na gaveta o dinheiro e as joias.*

Comentário: "Haver-se-ão de cumprir as leis." Trata-se de forma sintética da voz passiva analítica "As leis haverão de ser cumpridas". Nesse caso, o verbo "haver" é auxiliar, não indica tempo decorrido e, portanto, deve ser flexionado para concordar com "leis" (plural). Resposta: D



16. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase em que há erro de concordância:

a) *Os Sertões possuem um sopro épico.*

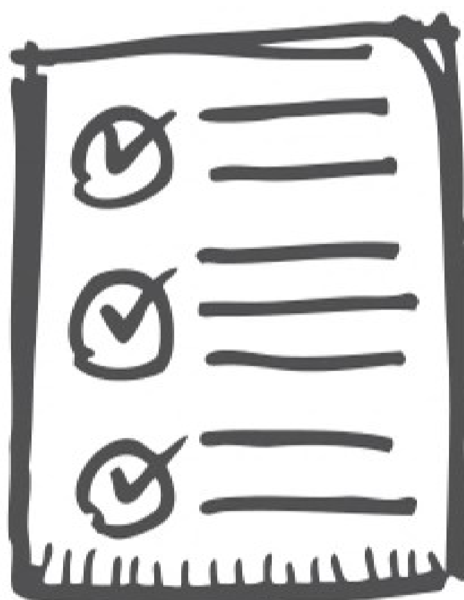
b) *Promove-se festas beneficentes no meu colégio.*

c) *Fala-se de festas em que se assiste a filmes culturais.*

d) *Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.*

e) *Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.*

Comentário: "Promovem-se festas beneficentes no meu colégio". Trata-se de forma sintética da voz passiva analítica "Festas beneficentes são promovidas no meu colégio". Resposta:B



17. EXERCÍCIO COMENTADO

Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase: "... anos que o homem se pergunta: se não... medos, como... esperanças?"

a) *Faz-houvesse-existiriam.*

b) *Fazem-houvesse-existiriam.*

c) *Fazem-houvessem-existiriam.*

d) *Faz-houvesse-existiria.*

e) *Faz-houvessem-existiria.*

Comentário: "Faz anos" – verbo "fazer" indicando tempo decorrido (3a pessoa do singular).

"Se não houvesse medos" – verbo "haver" com o sentido de "existir" (3a pessoa do singular).

"Existiriam" concorda com "esperanças".

Resposta: A



18. EXERCÍCIO COMENTADO

Considerando-se as palavras "família", "ônibus", "constrói" e"feiura", assinale a única descrição quanto à acentuação que não se refere a uma delas:

a) *A palavra é acentuada porque é uma paroxí-*

tona terminada em ditongo crescente.

b) *A palavra é acentuada porque é uma proparoxítona.*

c) *A palavra não é acentuada por con-*

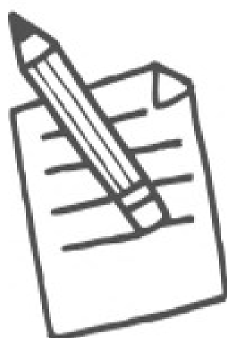
ter "i" tônico depois de um ditongo.

d) *A palavra é acentuada porque é uma oxí-*

tona terminada em ditongo aberto.

e) *N. D. A.*

Comentário: a alternativa selecionada é autoexplicativa. Resposta:C



19. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa INCORRETA, segundo o novo acordo ortográfico.

a) *idéia*

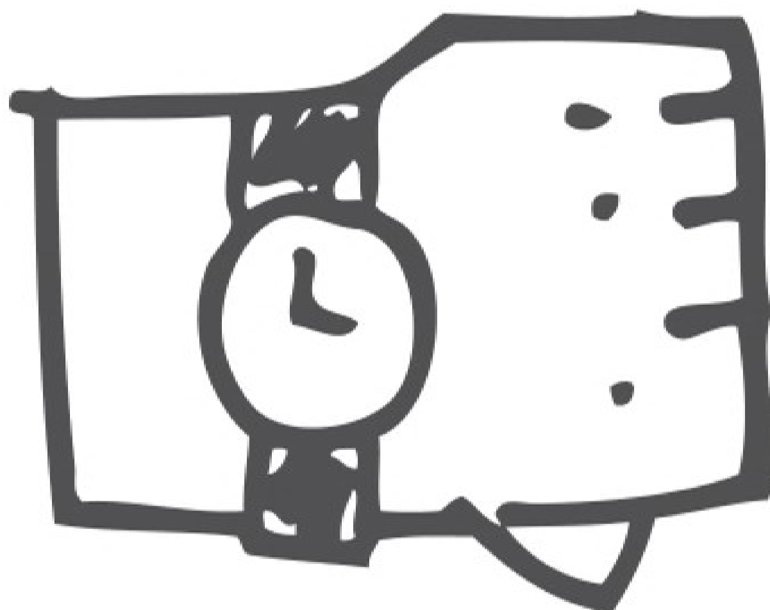
b) *herói*

c) *pólen*

d) *Grajaú*

e) *princípios*

Comentário: tem-se "ideia" no lugar de "idéia". Resposta: A



20. EXERCÍCIO COMENTADO

Leia o texto abaixo, cuja acentuação foi omitida: "Todas as pessoas que tem muito poder acabam sós. Outras que não tem nada são as que veem o mundo de outra maneira, com mais carinho e cuidado com o próximo." Assinale a opção correta:

a) *Na linha 1, deve ser colocado um acento agudo.*

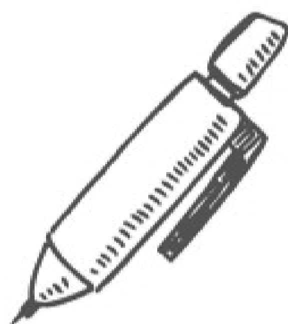
b) *Nas linhas 1 e 2, devem ser colocados dois acentos agudos e um circunflexo.*

c) *Na linha 2, devem ser colocados dois acentos agudos.*

d) *Na linha 1, deve ser colocado um acento circunflexo.*

e) *Nas linhas 1 e 2, devem ser colocados dois acentos circunflexos.*

Comentário: "Tem" (singular) difere de "têm" (plural). O acento diferencial no plural permanece de acordo com a nova ortografia. Resposta: E



21. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa correta:

a) *Eles vêem*

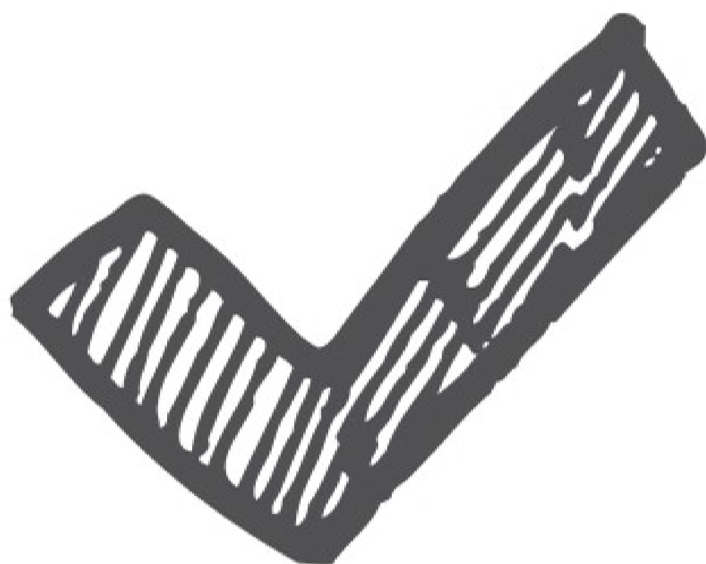
b) *Eles veêm*

c) *Eles lêem*

d) *Eles veem*

e) *Eles têem*

Comentário: O acento circunflexo (^) caiu nas vogais duplas de "leem", "deem", "creem" e "veem". Resposta: D



22. EXERCÍCIO COMENTADO

Das palavras seguintes, há uma em que a grafia está errada. Assinale o item em que isso ocorre:

a) *girassol – pontapé –paraquedas*

b) *ex-presidente – subumano – além-mar*

c) *superinteressante – superamigo – interescolar*

d) *circum-navegação – pan-americano – interestadual*

e) *superresistente – superinteressante – anti-inflamatório*

Comentário: super-resistente. Resposta: E



23. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale, entre as séries que se seguem, aquela em que pelo menos uma palavra apresenta erro de grafia:

a) *hipermercado – intermunicipal – superproteção*

b) *anti-higiênico – coerdeiro – sobre-humano*

c) *super-homem – autoescola – infra-estrutura*

d) *infraestrutura – anteontem – autoestrada.*

e) *semiaberto – anteontem – autoestrada.*

Comentário: infraestrutura. Resposta: C



24. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa CORRETA, segundo o novo acordo ortográfico:

"O pronunciamento do parlamentar na... da peça de teatro teve repercussão na impressa, de modo que o outro deputado, ao desembarcar do seu... rumo à cidade de ... , no estado do... , também falou sobre o assunto: Os que... jornais saberão do que estou falando."

a) *Estréia – vôo – Parnaíba – Piauí – lêem.*

b) *Estreia – vôo – Parnaiba – Piaui – lêem.*

c) *Estreia – voo – Parnaíba – Piaui – leem.*

d) *Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – leem.*

e) *Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – lêem.*

Comentário: as palavras sem acento da alternativa selecionada focam situações em que o acento gráfico foi abolido pela nova ortografia. Resposta: D

25. EXERCÍCIO COMENTADO

Com o novo acordo, quantas letras passa a ter o alfabeto da língua portuguesa?

a) *23*

b) *26*

c) *28*

d) *20*

e) *21*

Comentário: são 26 letras, incluindo K, W e Y. Resposta: B



26. EXERCÍCIO COMENTADO

De acordo com as novas regras para o hífen, passarão a ser corretas as grafias:

a) *Coautor, antissocial e micro-ondas.*

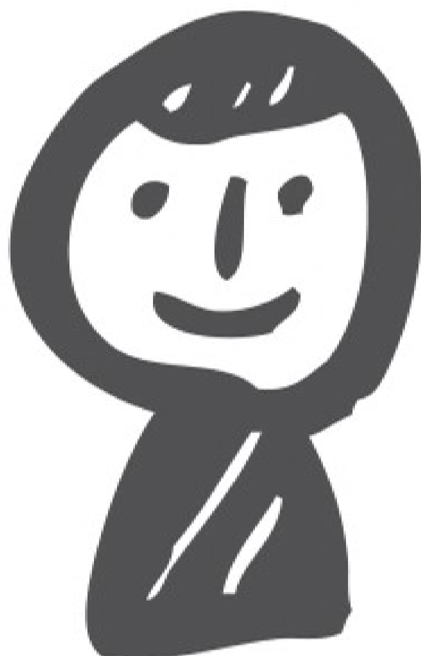
b) *Co-autor, anti-social e micro-ondas.*

c) *Coautor, antissocial e microondas.*

d) *Co-autor, antissocial e micro-ondas.*

e) *Coautor, anti-social e microondas.*

Comentário: a resposta correta é autoexplicativa. Resposta: A



27. EXERCÍCIO COMENTADO

Pela nova regra, apenas uma dessas palavras pode ser assinalada com acento circunflexo. Qual delas?

a) *Vôo*

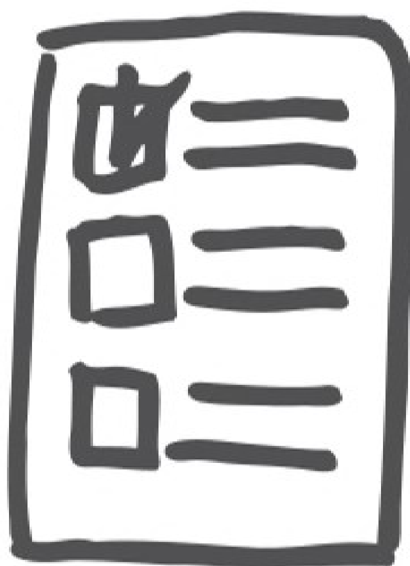
b) *Crêem*

c) *Enjôo*

d) *Pôde*

e) *Lêem*

Comentário: o acento – diferencial – em "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) serve para distinguir a forma verbal de "pode" (presente do indicativo). Resposta: D



28. EXERCÍCIO COMENTADO

A regra atual para acentuação no português do Brasil manda tirar o acento de todos os ditongos abertos "éu", "éi", "ói" (como "assembléia", "céu" ou "dói"). Pelo novo acordo, palavras desse tipo passam a ser escritas:

a) *Assembléia, dói, céu.*

b) *Assembléia, doi, ceu.*

c) *Assembléia, dói, ceu.*

d) *Assembleia, dói, céu.*

e) *Assembleia, doi, céu.*

Comentário: "Assembleia" não possui mais acento. Resposta: D



29. EXERCÍCIO COMENTADO

Qual das alternativas abaixo apresenta todas as palavras grafadas corretamente?

a) *bússola, império, platéia, cajú, Panamá*

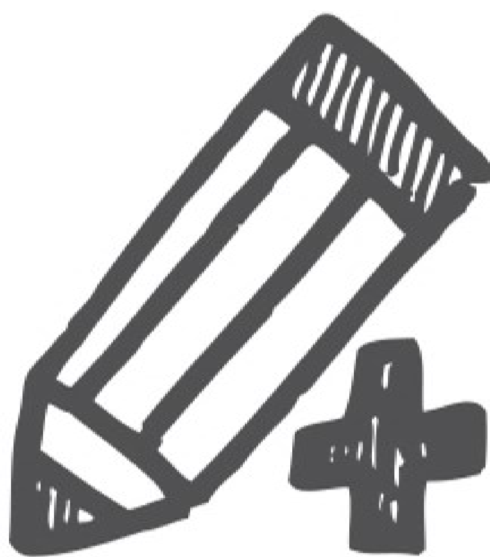
b) *bussola, imperio, plateia, caju, Panama*

c) *bússola, imperio, plateia, caju, Panamá*

d) *bússola, império, plateia, caju, Panamá*

e) *bussola, imperio, plateia, cajú, Panamá*

Comentário: privilegia-se o caso de “plateia”, sem acento gráfico, conforme a nova ortografia, e “caju”, pelo fato de muitos acentuarem o “u” oxítono, destoando das regras de acentuação gráfica. Resposta: D



30. EXERCÍCIO COMENTADO

Qual das frases está redigida de acordo com a nova ortografia?

a) *É preciso ter autoestima e autocontrole para co-ordenar o projeto de infraestrutura recém aprovado, ainda muito polêmico e com ajustes a fazer.*

b) *É preciso ter auto-estima e autocontrole para co-ordenar o projeto de infra-estrutura recém-aprovado, ainda muito polemico e com ajustes a fazer.*

c) *É preciso ter auto-estima e autocontrole para co-ordenar o projeto de infraestrutura recém aprovado, ainda muito polêmico e com ajustes a fazer.*

d) *É preciso ter auto-estima e auto-controle para co-ordenar o projeto de infra-estrutura recém aprovado, ainda muito polemico e com ajustes a fazer.*

e) *É preciso ter auto-estima e auto-controle para co-ordenar o projeto de infraestrutura recém aprovado, ainda muito polêmico e com ajústes a fazer.*

Comentário: o exercício valoriza a grafia de vocábulos que empregam prefixos.

Resposta: A

31. EXERCÍCIO COMENTADO

Em quais das alternativas abaixo há apenas palavras grafadas de acordo com a nova ortografia da língua portuguesa?

a) *Pára-choque, ultrassonografia, relêem, União Européia, inconseqüente, arquirrival, saúde.*

b) *Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inconsequente, arquirrival, saude.*

c) *Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inconsequente, arquirrival, saúde.*

d) *Parachoque, ultra-sonografi a, releem, União Européia, inconsequente, arqui-rival, saúde.*

e) *Pára-choque, ultra-sonografi a, relêem, União Européia, inconseqüente, arqui-rival, saúde.*

Comentário: idem à questão anterior, acrescentando-se a queda de acentuação gráfica em "Europeia", o caso de abolição do uso de trema em "inconsequente" e a acentuação gráfica motivada por hiato em "saúde". Resposta: C

32. EXERCÍCIO COMENTADO

Nenhum vocábulo deve receber acento gráfico, exceto:

a) *abacaxi*

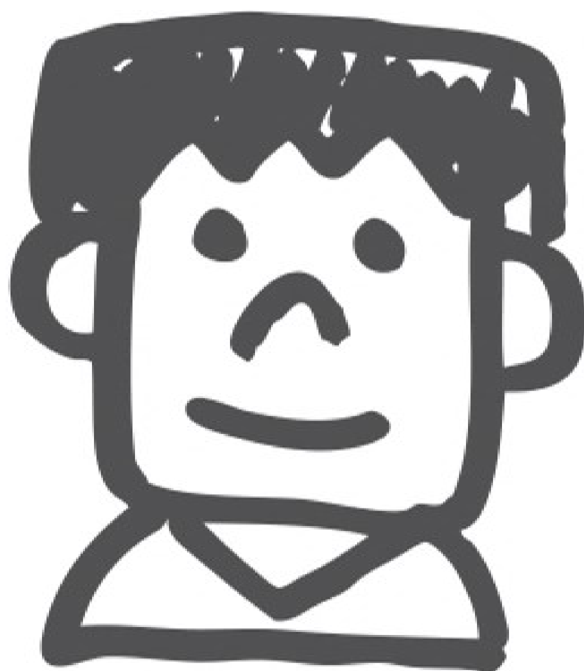
b) *ideia*

c) *assembleia*

d) *heroi*

e) *voo*

Comentário: "herói" possui acento gráfico. Resposta: D



33. EXERCÍCIO COMENTADO

Identifique a alternativa em que há um vocábulo cuja grafia não atende ao previsto no acordo ortográfico:

a) *aguentar - tranquilidade - delinquente - arguir - averiguemos.*

b) *cinquenta - aguemos - linguística - equestre - eloquentemente.*

c) *apaziguei - frequência - arguição - delinquência - sequestro.*

d) *averiguei - inconsequente - bilíngue - linguiça - quinquênio.*

e) *sequência - redargüimos - lingueta - frequentemente - bilíngue.*

Comentário: pela nova ortografia, o uso do trema foi abolido. Resposta: E



34. EXERCÍCIO COMENTADO

Identifique a alternativa em que um dos vocábulos, segundo o Acordo Ortográfico, recebeu indevidamente acento gráfico:

a) *céu – réu – véu.*

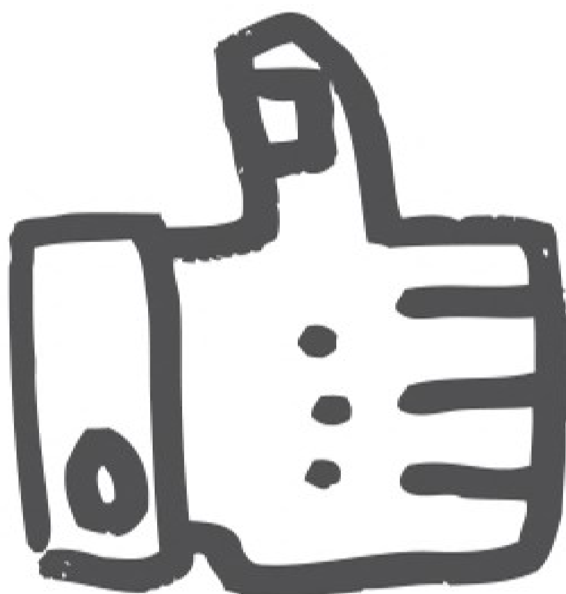
b) *chapéu – ilhéu – incréu.*

c) *anéis – fiéis – réis.*

d) *mói – herói – jóia.*

e) *anzóis – faróis – lençóis.*

Comentário: o vocábulo "joia" não possui mais acento gráfico. Resposta: D



35. EXERCÍCIO COMENTADO

O uso do acento diferencial, consoante as novas regras, é facultativo nos seguintes casos, exceto em:

a) *fôrma (significando molde).*

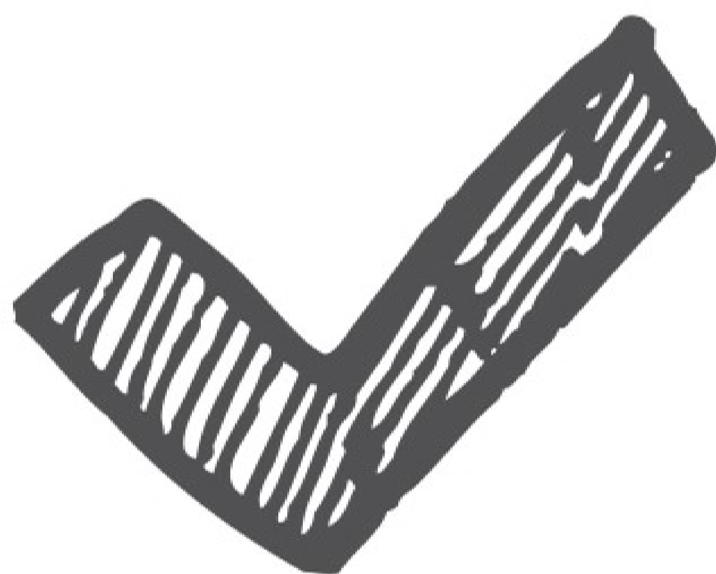
b) *pôde (no pretérito perfeito do indicativo).*

c) *cantámos (no pretérito perfeito do indicativo).*

d) *amámos (no pretérito perfeito do indicativo).*

e) *dêmos (no presente do subjuntivo).*

Comentário: Verifique o exercício 27, que trata do acento diferencial em "pôde". Resposta: B



36. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o par de palavras parônimas:

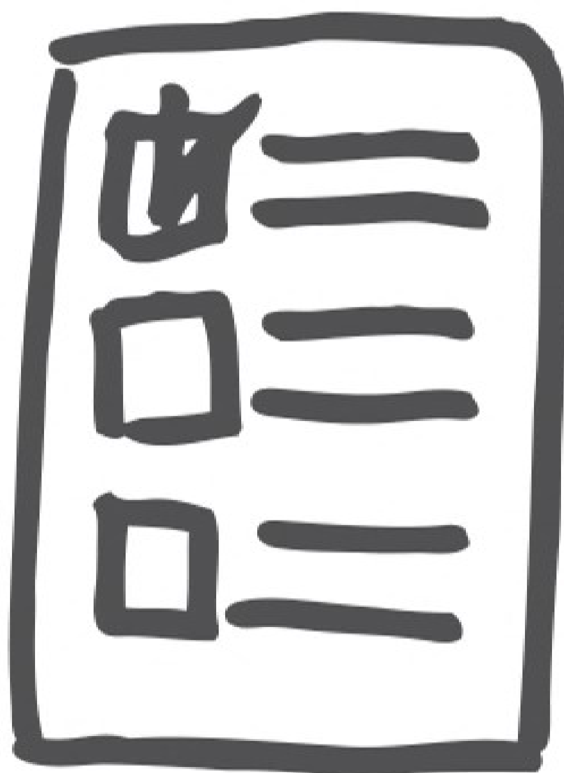
a) *céu - seu*

b) *paço - passo*

c) *eminente - evidente*

d) *descrição - discrição*

Comentário: ver lista de parônimos. Resposta: D



37. EXERCÍCIO COMENTADO

Cauda/rabo, calda/açúcar derretido para doce. São, portanto, palavras homônimas. Associe as duas colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1 - conserto ( ) valor pago

2 - concerto ( ) juízo claro

3 - censo ( ) reparo

4 - senso ( ) estatística

5 - taxa ( ) pequeno prego

6 - tacha ( ) apresentação musical

a) *5 - 4 - 1 - 3 - 6 - 2*

b) *5 - 3 - 2 - 1 - 6 - 4*

c) *4 - 2 - 6 - 1 - 3 - 5*

d) *1 - 4 - 6 - 5 - 2 - 3*

Comentário: alternativa autoexplicativa. Resposta: A

38. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que todas as palavras devem ser escritas com "j".

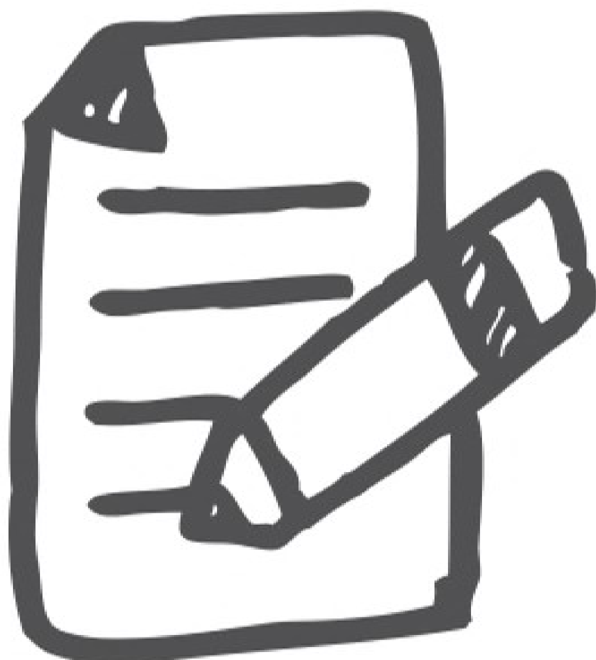
a)...irau, ...iboia, ...egue

b) gor...eio, privilé...io, pa...em

c) ma...estoso, ...esto, ...enipapo

d) here...e, tre...eito, berin...ela

Comentário: "privilégio", "gesto", "herege". Resposta: A



39. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que apresenta um erro de ortografia:

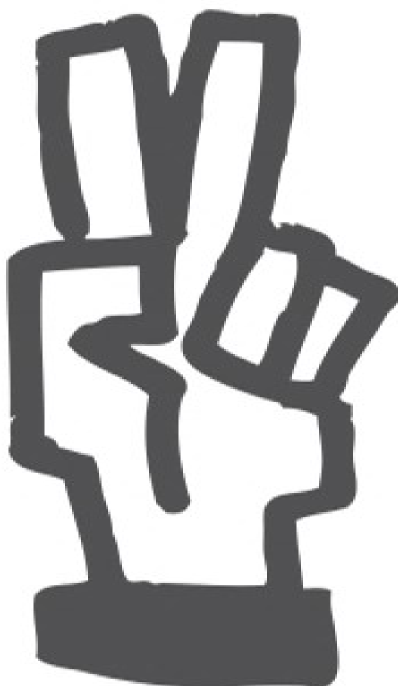
a) *enxofre, exceção, ascensão*

b) *abóbada, asterisco, assunção*

c) *despender, previlégio, economizar*

d) *adivinhar, prazerosamente, beneficente*

Comentário: "privilégio". Resposta: C



40. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que completa as lacunas da frase abaixo, na ordem em que aparecem. "O Brasil de hoje é diferente,... os ideais de uma sociedade ... justa ainda permanecem."

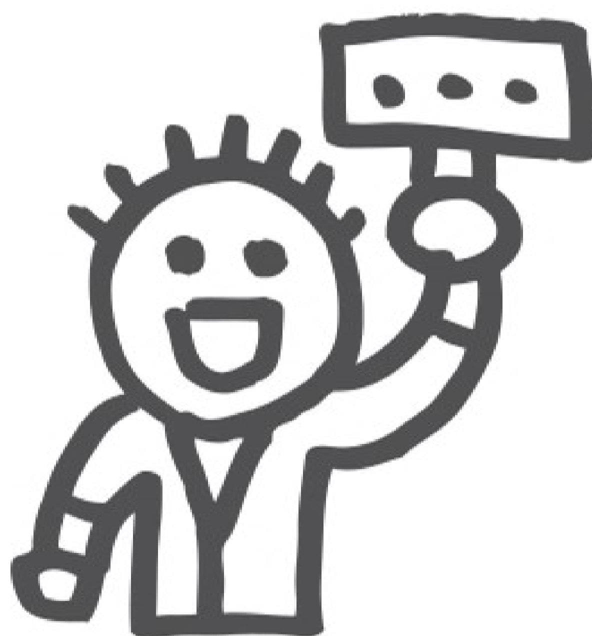
a) *mas - mas*

b) *mais - mas*

c) *mas - mais*

d) *mais - mais*

Comentário: conjunção "mas", advérbio "mais". Resposta: C



41. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do seguinte período: "Em ... plenária, estudou-se a ... de terras a ... japoneses."

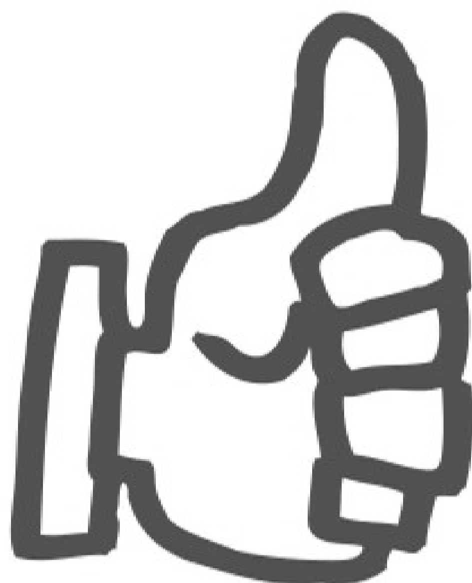
a) *seção - cessão - emigrantes*

b) *cessão - sessão - imigrantes*

c) *sessão - secção - emigrantes*

d) *sessão - cessão - imigrantes*

Comentário: "cessão"/ceder. "Imigrante" é o que chega do exterior; "emigrante", o que parte para o exterior. Resposta: D



42. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que contém um erro de ortografia:

a) *beleza, duquesa, francesa*

b) *estrupar, pretensioso, deslizar*

c) *esplêndido, meteorologia, hesitar*

d) *cabeleireiro, consciencioso, manteigueira*

Comentário: "estuprar". Resposta: B



43. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa correta quanto à grafia das palavras:

a) *atraz - ele trás*

b) *atrás - ele traz*

c) *atrás - ele trás*

d) *atraz - ele traz*

Comentário: "traz" (verbo trazer). Resposta: B



44. EXERCÍCIO COMENTADO

Quanto à sinonímia, associe a coluna da esquerda com a da direita e indique a sequência correta.

1 - *insigne ( ) ignorante*

2 - *extático ( ) saliente*

3 - *insipiente ( ) absorto*

4 - *proeminente ( ) notável*

a) 2-4-3-1

b) 3-4-2-1

c) 4-3-1-2

d) 3-2-4-1

Comentário: alternativa autoexplicativa. Resposta: B



45. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a palavra graficamente correta:

a) *bandeija*

b) *mendingo*

c) *irrequieto*

d) *carangueijo*

Comentário: "bandeja", "mendigo" e "caranguejo". Resposta:C



46. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o par de palavras antônimas:

a) *pavor - pânico*

b) *pânico - susto*

c) *dignidade - indecoro*

d) *dignidade - integridade*

Comentário: de fato, trata-se da única ocorrência de antônimos nas alternativas. Resposta: C



47. EXERCÍCIO COMENTADO

O antônimo para a expressão "época de estiagem" é:

a) *tempo quente*

b) *tempo de ventania*

c) *estação chuvosa*

d) *estação florida*

Comentário: de fato, trata-se da única ocorrência de antônimos nas alternativas. Resposta: C



48. EXERCÍCIO COMENTADO

Em que caso todos os vocábulos são grafados com "x"?

a) *...ícara, ...ávena, pi...e, ...ácara*

b) *...enófobo, en...erido, en...erto, be...iga*

c) *li...ar, ta...ativo, sinta...e, bro...e*

d) *ê...tase, e...torquir, ...u...u, ...ilrear*

Comentário: "chávena", "chácara", "broche", "chilrear", "chuchu". Resposta: B





Me siga no twitter
https://twitter.com/brasil_tuga